



ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL  
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANT'ANA DO LIVRAMENTO  
**Secretaria Municipal de Administração**

PMSA OF Nº 182/2022

Sant'Ana do Livramento, 24 de março de 2022.

Senhor Presidente:

Apraz-nos cumprimentar Vossa Excelência e, na oportunidade, em atenção ao “Pedido de Informação nº 84/2022”, de autoria do Vereador Dagberto Reis, conforme informações prestadas pelo Departamento de Água e Esgoto - DAE, encaminhar, em anexo, as informações solicitadas.

  
**EVANDRO GUTEBIER MACHADO**  
Prefeito Municipal em Exercício



Exmo. Sr.  
**Ver. AQUILES RODRIGUES PIRES**  
M.D Presidente da Câmara Municipal de Vereadores  
Sant'Ana do Livramento – RS.



Of. n.º 095/2022-SG/DAE

Sant'Ana do Livramento, 23 de março de 2022.

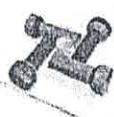
Senhor Secretário:

Apraz-nos cumprimentá-lo cordialmente, e na oportunidade, em atenção ao PM SA OF n.º 158/2022, que encaminha Pedido de Informação n.º 84, do Vereador Dagberto Reis, encaminhamos Nota de Esclarecimento emitida pela Química Industrial, Sr<sup>a</sup> Mariane Giacomini Shardosim.

Atenciosamente,

  
BRUNO JULIAN GOMEZ ROMERO  
/Diretor Financeiro  
No exercício do cargo de Diretor Presidente

Ao Senhor  
MATHEUS BORGES MEDINA  
M.D. Secretário Municipal de Administração  
Nesta Cidade



**DAE**

Departamento de Água e Esgotos - Autarquia Municipal

### Nota de esclarecimento

As reportagens veiculadas nas redes sociais e no site brasil.com.br abordaram um assunto pertinente a qualidade da água na nossa cidade. Inicialmente, a água de Santana do Livramento não possui elemento rádio-228 presente em sua composição.

Análises da qualidade da água - Sant'Ana do Livramento - Índice de Rádio-228 na água de Santana do Livramento 2019/2021-2022:

As análises realizadas pela empresa NSF international laboratories no final de 2019 na SAA Paraíso indicaram a presença de Rádio-228 em concentração acima do permitido, contudo, a mesma amostra não exibiu radioatividade na forma de emissão de radiação alfa ou beta, o que coloca em dúvida a real presença do isótopo Rádio-228.

Estas análises são realizadas de 2 a 4 vezes ao ano, e até o final de 2019, este isótopo radioativo nunca tinha sido encontrado em quantidades relevantes em nenhum dos 46 poços que abastecem a região. Levando em consideração que toda medida e análise possui certa incerteza, a qual é chamada de erro experimental, a providência tomada em relação a este resultado fora dos parâmetros esperados foi a repetição da análise. Todas as análises realizadas desde então, não mostram a presença de Rádio-228 na água.

Tendo em vista todos os fatores descritos acima e que foram realizadas análises concomitantes de 46 poços no final de 2019 e somente 1 apontou a presença deste elemento, podemos concluir que somente esta análise não tem representatividade técnica como parâmetro. É de suma importância frisar que uma única coleta/análise não pode e não deve ser usada como critério para avaliar a qualidade da água.

Mariane G. Schardosim  
Mariane G. Schardosim  
Química industrial – CRQ: 05203526